


# PAPEL DO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS II

**Autor(res)**

Virgilia Borel Fumian Gomes
Geovana Martins Oliveira
Jose Francisco De Araujo
Yago Pereira Farias De Santana
Jennifer Sabrine De Andrade Silva
Valéria Matilde Da Silva Alves
Ana Claudia Sabo Nogueira
Jacqueline Nunes De Souza Fagundes Mendes

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

**Introdução**

Preliminarmente, cabe mencionar que CAPS constitui a sigla para Centro de Atenção Psicossocial, que se trata de serviço público direcionado à saúde mental, cuja oferta ocorre de forma aberta e comunitária, mediante atendimentos destinados às pessoas que padecem de sofrimento psíquico ou transtornos mentais ou comportamentais, estes decorrentes da dependência do uso de álcool, drogas ilícitas.
De acordo com Nilson Simbemberg , no seu artigo CAPS II CAISmental Centro: A Construção de um CAPS II no Processo da Reforma Psiquiática Brasileira , a reforma de atendimento psiquiátrico brasileiro ocorreu entre no transpor dos anos de 1980 e 1990, substituindo-se o modelo manicomial, dito “hospitalocêntrica construída na lógica da instituição total”, passando à modalidade de “Centros de atenção integral à saúde mental(CAISMENTAL); Núcleos de atenção psicossocial(NAPS)”, os quais passaram a ser denominados CAPS.

**Objetivo**

Demonstrar de que maneira os profissionais que compõem a equipe multidisciplinar no centro de atenção psicossocial – CAPS II, colaboram para acolhimento resolutivo e humanizado.

**Material e Métodos**

O trabalho foi realizado através de uma revisão bibliográfica, onde as fontes foram artigos, sites de pesquisa, bancos de dados, por meio de uma pesquisa qualitativa e descritiva, onde os descritores utilizados foram: acolhimento, resolutividade, equipe multidisciplinar, atenção psicossocial dos últimos 10 anos.
As bases de buscas são Google Acadêmico, ECCI (XIX Encontro Científico Cultural Interinstitucional), Saúde Dinâmica. Disponíveis nas versões português e inglês, dos períodos de 2013 a 2023.
Foram feitas leituras, interpretações e comparações de materiais e estudos publicados, a fim de demonstrar de

que maneira os profissionais que compõem a equipe multidisciplinar no centro de atenção psicossocial – CAPS II, colaboram para acolhimento resolutivo e humanizado.

## Resultados e Discussão

Nesse sentido, partindo do pressuposto que o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece a Atenção Básica como porta de entrada do usuário para a Rede de Atenção a Saúde, torna-se indispensável e constitui-se o desafio dos gestores de saúde, que seja promovida a articulação da Atenção Básica com o CAPS II, a fim de proporcionar cuidado à pessoa com transtorno mental, pois a Atenção Básica pode e deve contribuir no atendimento aos usuários dos serviços prestados pelos CAPS II. Vale salientar que a equipe multidisciplinar exerce um papel preponderante dentro da temática proposta, devendo ser destacado o papel de relevância de cada profissional.

## Conclusão

Este estudo mostrou a importância de se ter uma equipe multidisciplinar capacitada aos adolescentes atendidos pelo CAPS II, e outros desafios que cabem aos gestores de saúde quanto aos atendimentos realizados no serviço supracitado, as pesquisas realizadas no decorrer da elaboração deste trabalho, notadamente no que diz respeito à saúde mental, não se pode ignorar a existência de política pública de saúde no Brasil, por meio do Sistema Único de Saúde, mas cujas dimensões territoriais do país

## Referências

Revista Desenvolvimento Social, V. 26 n. 2 jul/dez, 2020 ISSN: 2179/6807 (online): https://doi.org/10.46551/issn2179-6807v26n2p81-101, acesso em 19/10/2023.

FERREIRA, R. G. S. Percepções dos enfermeiros a cerca das ações de educação continuada nos cenários da prática profissional. Enfermagem Brasil, 17(5):504-510,2018. Disponível em:https://PORTALATLANTICAEDITORA.COM.BR/INDEX.PHP/ENFERMAGEMBRASIL/ARTICLE/VIEW/2136/4143.